Opinião

ACESSO AO MERCADO: GRANDES PROJETOS COLOCADOS EM PRÁTICA



Mônika Bergamaschi*

A COMERCIALIZAÇÃO dos produtos oriundos da agricultura familiar é um desafio que vem merecendo cada vez mais atenção de governos, ONGs, universidades e outras formas de organização mundo afora. Não por acaso, a Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO) declarou 2014 como o Ano Internacional da Agricultura Familiar (AIAF 2014).

No estado de São Paulo, a ação coletiva de diversos organismos, governamentais ou não, vem promovendo a conscientização da necessidade da organização privada, do assessoramento técnico e da capacitação para melhor gestão da propriedade. Estes, aliados a outros instrumentos, como o acesso ao crédito, ao seguro e aos programas de defesa agropecuária, estão convergindo para o aumento da produtividade em todo o território paulista. Com essa qualificação e ampliação da produção, surge a necessidade de desenvolver novos canais de venda, melhorar a logística de distribuição e negociar preços mais justos.

Com essa finalidade, o Programa de Desenvolvimento Rural Sustentável – Microbacias II: Acesso ao Mercado, desenvolvido com recursos do Tesouro do estado de São Paulo e do Banco Mundial, apoia planos de negócios apresentados por associações ou cooperativas de produtores rurais. O programa subvenciona até 70% do valor total dos investimentos – com limite de R$ 800 mil – desenvolvidos com o objetivo de adicionar valor aos produtos e promover o acesso ao mercado. Os 30% restantes, de contrapartida, podem ser financiados com recursos do Fundo de Expansão do Agronegócio Paulista (FEAP/Banagro), com juros de 3,00%, que, pagos em dia, baixam para 2,25% ao ano.

Desde 2012, já foram destinados mais de R$ 46 milhões somente para planos de negócios de 113 projetos de associações e cooperativas. As atividades contempladas são as mais variadas, desde *packing houses* para olericultura e fruticultura a beneficiamento de café, envase de mel, armazenamento de grãos, laboratório de análises de qualidade de alimentos, laticínios, fábricas de ração, estruturas de logística e armazenamento, para citar apenas algumas.

No início de 2014, começaram a aparecer os resultados de tanto empenho em adaptações, capacitações, treinamentos, palestras e avaliações. No mês de janeiro, foi inaugurado o primeiro grande empreendimento do Microbacias II, no município de São Miguel Arcanjo. Uma *packing house*, equipada com câmara fria, máquina seletora e embaladora de frutos, além de um caminhão-baú frigorificado para a distribuição dos produtos. O investimento superior a R$ 1,15 milhão recebeu o reembolso de R$ 800 mil.

A Cooperativa Agrícola Sul Brasil da Grande São Paulo reúne 268 produtores de uva, nêspera, caqui, atemoia, decopon, poncã, lichia, tomate, pepino e pimentão. Foi fundada em 1960, com sessenta cooperados. Hoje, cinquenta e oito anos depois do plantio do primeiro pé de uva do município, a região de São Miguel Arcanjo é a maior produtora de uva Itália do Brasil, e 35% de sua produção são provenientes de produtores cooperados. A boa notícia é que a Amprubrevi, outra associação do município, está finalizando a construção de sua *packing house*. Em poucos dias, mais uma grande festa.

Outra que em breve inaugurará seu projeto é a Associação dos Produtores de Leite de Barbosa, na região de Araçatuba. Com o plano de negócios aprovado, a associação conseguiu investir na melhoria da qualidade e no armazenamento do leite. Os produtores terão os seus próprios tanques refrigeradores, não dependendo mais dos cedidos pelos laticínios. Com a novidade, o leite passará a ser refrigerado rapidamente na propriedade, mantendo-se a qualidade do produto e se ampliando a liberdade para negociar preços.

Dezenas de planos de negócios estão em análise, e uma nova chamada será aberta no final do mês de março. É o governo do estado de São Paulo incentivando a gestão cooperada dos empreendimentos da agricultura familiar, o aumento da renda do produtor e a oferta de produtos de qualidade para a sociedade. ■

* Secretária de Agricultura e Abastecimento do estado de São Paulo